



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

<b>Título:</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE MANEJO DO PACIENTE COM TENDÊNCIAS SUICIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA COMUNICAÇÃO E NA INTERVENÇÃO</b>		
<b>Autores:</b>	Victória Staudt Zamboni Sophia Scholz Boelter Camile Moraes Haeffner Gabriela Paula Mohr Nicole Strassburger Pamela Amanda Gralow Ana Louise Oliveira da Silva Camilli Dambrós Kuhn Isadora Molz Dennis Baroni Cruz		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Introdução:</b> O manejo de pacientes suicidas na Atenção Primária à Saúde (APS) representa um desafio crítico e uma oportunidade significativa para a prevenção do suicídio, uma vez que muitos indivíduos que tiram a própria vida tiveram contato recente com serviços da APS. A abordagem inicial e o manejo adequado na Atenção Básica são essenciais para a identificação precoce e intervenção em comportamentos suicidas. Estudos indicam que a forma como os profissionais de saúde abordam o tema, incluindo a comunicação sobre suicídio e automutilação, pode ser decisiva, com perguntas mal formuladas ou o estigma associado ao suicídio, impactando negativamente na disposição dos pacientes em compartilharem seus pensamentos e sentimentos. <b>Objetivo:</b> Analisar as práticas e intervenções atuais no manejo de pacientes suicidas na APS, com foco nas estratégias de comunicação, barreiras enfrentadas pelos profissionais de saúde e oportunidades para otimização do cuidado. <b>Método:</b> Realizou-se uma revisão descritiva da literatura científica disponível na base de dados PubMed. Ressaltou-se artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua inglesa. Utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Suicide” e “Primary Health Care”, associados ao operador booleano (AND), resultando em 2.392 trabalhos. Foram excluídos artigos que não possuíam acesso aberto e os que não</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

estavam diretamente relacionados à temática, resultando na análise de 2 artigos.

**Resultados:** As práticas de comunicação sensíveis e não estigmatizantes são necessárias para encorajar pacientes a discutirem sobre pensamentos suicidas. A comunicação sobre suicídio e automutilação é particularmente sensível e pode ser influenciada pela formulação de perguntas equivocadas e pelo estigma associado, afetando a disposição dos pacientes em compartilhar pensamentos suicidas. A formulação de perguntas claras e separadas para suicídio e automutilação, assim como a valorização dos motivos dos pacientes para viver, são abordagens que podem reduzir o estigma e promover um diálogo mais aberto. Em adição, programas integrados e colaborativos, como o treinamento de médicos da APS em habilidades de comunicação, o uso de ferramentas eletrônicas de suporte à decisão clínica e a integração de cuidados de saúde mental, mostraram-se eficazes na redução de comportamentos suicidas. As perguntas formuladas de forma aberta e sem viés podem encorajar respostas mais honestas dos pacientes sobre pensamentos suicidas. No entanto, desafios persistem no que diz respeito à capacitação dos médicos, incluindo barreiras relacionadas ao estigma, recursos limitados e a necessidade de treinamentos contínuos.

**Conclusão:** Conclui-se que a Atenção Básica possui um potencial significativo, porém subutilizado, na prevenção do suicídio. Nesse sentido, a adoção de estratégias de comunicação mais eficazes, a integração de programas de suporte e a capacitação contínua dos profissionais de saúde são medidas essenciais para melhorar o manejo de pacientes suicidas. Sendo assim, implementar abordagens empáticas e baseadas em evidências na APS, na triagem e nas intervenções podem contribuir significativamente para a redução das taxas de suicídio, promovendo melhor saúde mental e suporte adequado para essa população que tanto necessita de visibilidade.

### Link do Vídeo:

[https://drive.google.com/file/d/10dl8UYTG-ynZEeco5DuIxrhy4g65Dx1Y/view?usp=drive\\_sdk](https://drive.google.com/file/d/10dl8UYTG-ynZEeco5DuIxrhy4g65Dx1Y/view?usp=drive_sdk)